

OS BENEFÍCIOS DO BOLSA VERDE AS FAMÍLIAS RIBEIRINHAS NO AMAZONAS

Silas Garcia Aquino de Sousa,
Maria Isabel de Araújo,
Luis Carlos Castro Roçoda,
Afonso de Souza Uchôa Neto.

O Estado do Amazonas possui uma área de 1.559.159,148 km², é um símbolo do desafio ecológico, o lugar de maior biodiversidade no mundo e o maior banco genético do planeta, fonte primordial para a ciência e a tecnologia. A importância do meio ambiente amazônico no cenário regional, nacional e mundial constitui-se no objeto de estudo do presente trabalho em decorrência do desmatamento que vem ocorrendo de forma desequilibrada, bem como a exploração seus recursos naturais que vêm causando a exaustão de suas riquezas naturais, acompanhada da matança de animais silvestres que nela têm seu habitat, a contaminação dos rios e solo. Tendo como consequência à expulsão da população ribeirinha do seu habitat natural, bem como a destruição do seu ecossistema, com milhares de quilômetros explorados por pessoas que não se preocupam com a preservação de sua flora, fauna, solo e rios. Em decorrência disso, há uma preocupação com os problemas ambientais na Amazônia, questionando-se de que forma podem ser preservado dos efeitos e causas da destruição ambiental? Dentro deste contexto o Governo Federal por meio da Lei n. 12.512/2011. Institui o Programa de Apoio à Conservação Ambiental e o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais; denominado - Bolsa Verde - que é o pagamento as populações tradicionais ribeirinhas, por utilizarem de forma sustentável os recursos naturais da Amazônia, considerando que os recursos naturais são: rios, florestas, várzeas e igapós. A metodologia adotada no presente estudo está baseada na modalidade inter-ação, cuja premissa principal é identificar o potencial econômico e as necessidades emergenciais das comunidades amazônicas a desenvolver ações socioeducativas e assistência social para acesso a bens e serviços sociais do Governo Federal objetivando desta forma a capacitação e instrumentalização técnica para os beneficiários do Bolsa Verde envolvidos no projeto. Como resultado conclui-se, que além dos ribeirinhos, outras populações agroextrativistas, indígenas, quilombolas, agricultores familiares e demais povos tradicionais que vivem em situação de extrema pobreza e que promovam a conservação ambiental são beneficiários do Bolsa Verde, potencializando desta forma a inclusão sócio territorial das famílias ribeirinhas na Amazônia Legal, proporcionando melhoria na qualidade de vida destas família e contribuindo de forma efetiva a integração das políticas públicas no Estado, garantindo às famílias e as comunidades ribeirinhas o reconhecimento de sua posse tradicional, bem como de agentes promotores da preservação ambiental e do desenvolvimento local.